

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	2010 ano europeu de combate à pobreza e à exclusão social: idosos	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 30 de Setembro de 2010

- Data de disponibilização: 30 de Setembro de 2010

Boletim Estatístico

Setembro 2010



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Setembro 2010

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, n.º 24

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 06 Fax 21 115 50 51

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

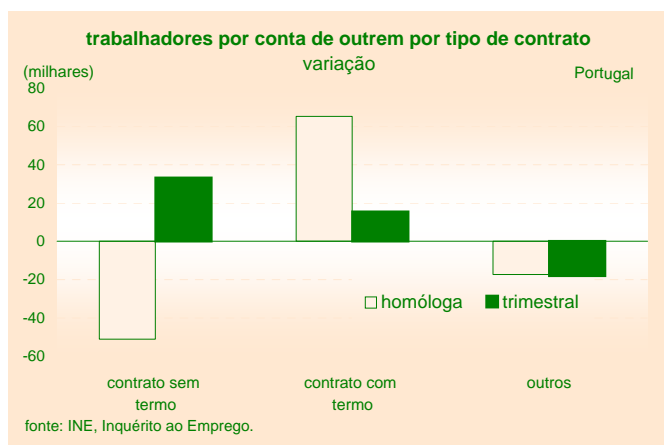
30 de Setembro de 2010

emprego

✓ No **2º Trimestre de 2010**, o número de pessoas com emprego era de 4 991,6 milhares, 77,5 % das quais eram trabalhadores por conta de outrem.

✓ O emprego por conta de outrem registou uma variação negativa de 0,1 % (3,3 mil indivíduos), em relação ao período homólogo; em relação ao trimestre anterior registou um acréscimo de 0,8 % (30,5 mil indivíduos).

✓ O aumento do emprego por conta de outrem, em relação trimestre anterior, deveu-se ao acréscimo das situações de contrato de trabalho sem termo (33,1 mil indivíduos) e de contrato de trabalho com termo (15,4 mil indivíduos); os outros tipos de contratos diminuíram (18,0 mil indivíduos).

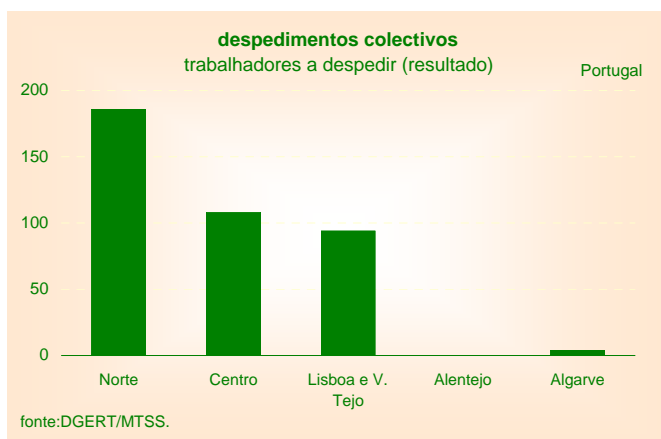


despedimentos colectivos

✓ Em **Julho de 2010**, foram iniciados 56 processos de despedimento colectivo, abrangendo 478 trabalhadores (20,3 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).

✓ A conclusão de 20 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 380 trabalhadores por despedimento e a 12 foram aplicadas outras medidas.

✓ 47,4 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região Norte.



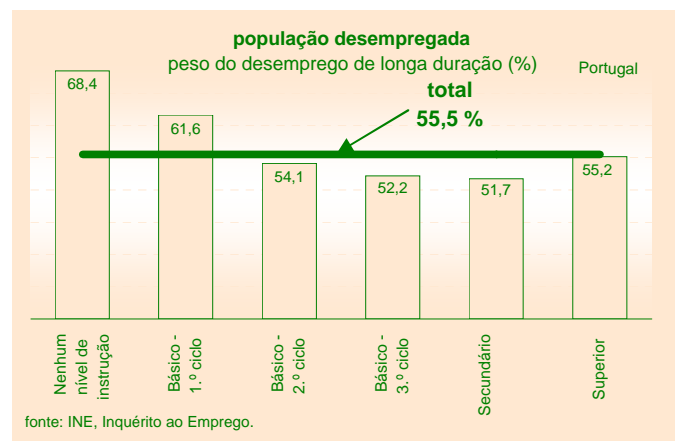
desemprego

✓ No **2.º Trimestre de 2010**, o número de pessoas desempregadas era de 589,8 milhares, 52,0 % das quais eram mulheres (49,3 %, no 2.º Trimestre de 2009).

✓ O desemprego de longa duração (duração igual ou superior a um ano), representava 55,5 % do desemprego total (46,4 %, no trimestre homólogo).

✓ Cerca de 72% dos desempregados tinham habilitações iguais ou inferiores ao 3.º ciclo do ensino básico.

✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos.

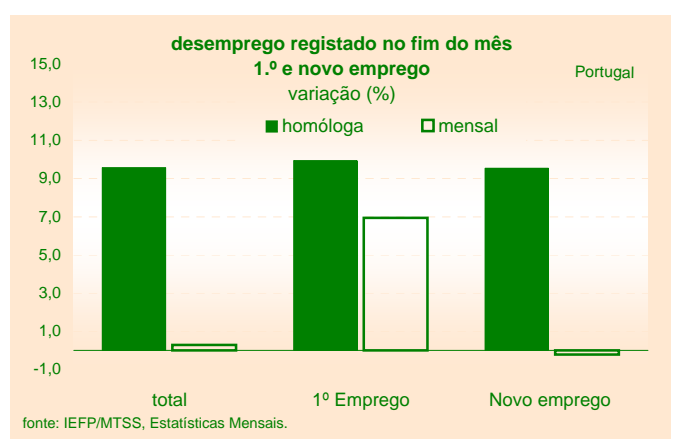


desemprego registado

✓ Ao **longo do mês de Agosto de 2010**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 50 463 desempregados, receberam-se 11 375 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 945 colocações.

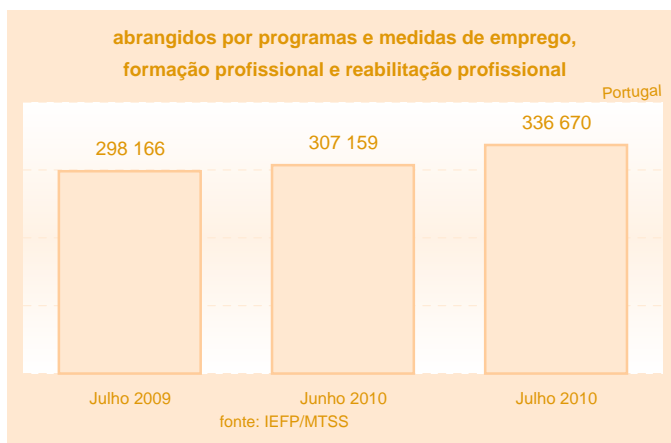
✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 549 654 indivíduos desempregados, valor que traduzia um acréscimo de 0,3 %, em relação ao mês anterior.

✓ A procura do 1.º emprego registou um acréscimo de 6,9 %, em relação ao mês anterior.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

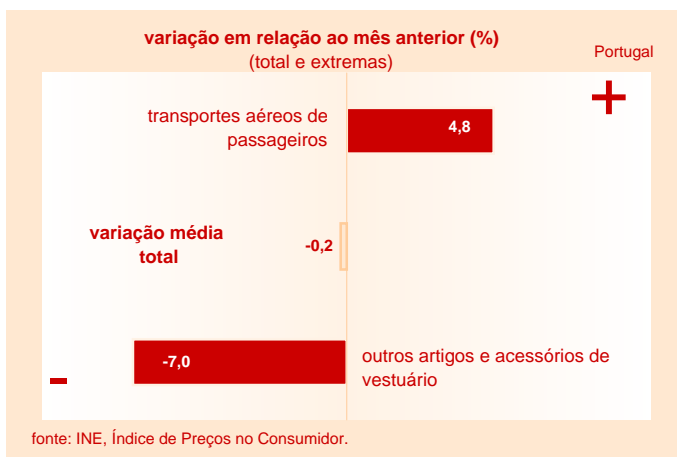
- No final de **Julho de 2010**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 336 mil.
- O valor registado no final do mês, traduzia um aumento de 12,9 % em relação a Julho de 2009.



- O número de abrangidos até ao final de Julho, correspondia a 60,4% do valor previsto para o total de abrangidos em 2010.

índice de preços no consumidor

- Em **Agosto de 2010**, os preços registaram um aumento de 1,9 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 0,3 %.
- Em relação a Julho, os preços registaram uma variação negativa de 0,2 %.
- A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "transportes aéreos de passageiros" (4,8 %). Nos "outros artigos e acessórios de vestuário" observou-se a variação média negativa mais elevada (7,0 %).



regulamentação colectiva do trabalho

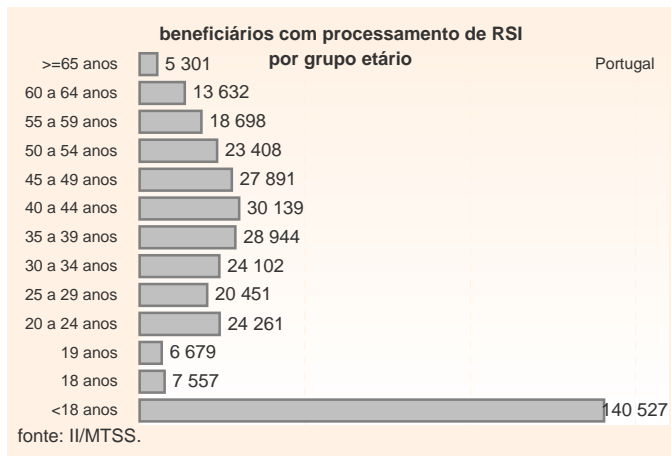
- No mês de **Agosto de 2010**, foram publicadas 36 convenções: 17 CCT, 2 ACT e 17 AE.
- Foram abrangidos por alterações salariais 17 645 trabalhadores (de 22 convenções). O "CCT Produção, vinificação, indústria, comércio, engarrafamento, exportação de bebidas espirituosas e vinhos (armazéns)" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (3 977; 22,5 % do total).
- O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 15,5 meses.



- O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,3% em termos nominais e 2,6% em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- Em Portugal, em **Agosto de 2010**, existiam 149 823 famílias e 371 590 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- Por região, verificou-se que 32,4 % dos beneficiários viviam no distrito do Porto e 18,1% no distrito de Lisboa.
- Cerca de 38 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- O valor médio da prestação de RSI, era de 88,92 euros e 224,71 euros por beneficiário e por família, respectivamente.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
	população total	10 634,4	10 641,0	10 647,3	10 630,7
Homens	5 147,3	5 150,5	5 153,4	5 144,6	5 145,6
Mulheres	5 487,1	5 490,5	5 493,9	5 486,1	5 487,1
Menos de 15 anos	1 615,8	1 614,0	1 612,2	1 616,1	1 614,8
15 - 24 anos	1 193,8	1 186,5	1 179,1	1 173,4	1 165,9
25 - 44 anos	3 209,3	3 208,7	3 208,1	3 185,9	3 181,9
45 e + anos	4 615,4	4 631,7	4 647,9	4 655,2	4 670,0
população activa	5 583,9	5 565,3	5 586,8	5 600,8	5 581,4
Homens	2 960,1	2 933,6	2 942,8	2 945,4	2 923,1
Mulheres	2 623,8	2 631,6	2 644,1	2 655,5	2 658,2
15 - 24 anos	465,2	463,2	451,3	444,1	426,2
25 - 44 anos	2 885,5	2 865,2	2 883,2	2 884,9	2 879,2
45 e + anos	2 233,2	2 236,9	2 252,3	2 271,8	2 275,9
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	61,9	61,7	61,8	62,1	61,9
Homens	68,5	67,9	68,0	68,3	67,7
Mulheres	55,8	55,9	56,2	56,5	56,5
15 - 64 anos	73,8	73,4	73,6	74,1	74,0
15 - 24 anos	39,0	39,0	38,3	37,8	36,6
25 - 44 anos	89,9	89,3	89,9	90,6	90,5
45 e + anos	48,4	48,3	48,5	48,8	48,7

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total com 6 e mais anos - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2009						2010			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 005,8	100,0	10 022,4	100,0	10 033,8	100,0	10 016,2	100,0	10 013,7	100,0
Homens	4 826,0	48,2	4 832,3	48,2	4 837,0	48,2	4 825,4	48,2	4 828,3	48,2
Mulheres	5 179,8	51,8	5 190,0	51,8	5 196,8	51,8	5 190,8	51,8	5 185,4	51,8
Nenhum nível de instrução	1 498,0	15,0	1 460,1	14,6	1 457,0	14,5	1 458,0	14,6	1 447,3	14,5
Homens	574,4	38,3	560,3	38,4	560,8	38,5	566,9	38,9	574,2	39,7
Mulheres	923,5	61,6	899,9	61,6	896,2	61,5	891,1	61,1	873,1	60,3
Básico - 1.º ciclo	2 887,0	28,9	2 857,2	28,5	2 836,9	28,3	2 811,2	28,1	2 837,9	28,3
Homens	1 431,1	49,6	1 412,1	49,4	1 412,3	49,8	1 397,9	49,7	1 406,5	49,6
Mulheres	1 455,9	50,4	1 445,1	50,6	1 424,6	50,2	1 413,2	50,3	1 431,5	50,4
Básico - 2.º ciclo	1 555,4	15,5	1 547,6	15,4	1 560,3	15,6	1 561,2	15,6	1 537,2	15,4
Homens	857,9	55,2	858,6	55,5	854,2	54,7	850,7	54,5	833,4	54,2
Mulheres	697,5	44,8	689,0	44,5	706,1	45,3	710,5	45,5	703,8	45,8
Básico - 3.º ciclo	1 764,7	17,6	1 808,6	18,0	1 777,5	17,7	1 775,5	17,7	1 743,8	17,4
Homens	915,8	51,9	931,2	51,5	923,2	51,9	922,7	52,0	911,0	52,2
Mulheres	848,9	48,1	877,4	48,5	854,3	48,1	852,8	48,0	832,8	47,8
Secundário	1 296,0	13,0	1 348,0	13,4	1 372,2	13,7	1 361,1	13,6	1 387,9	13,9
Homens	637,5	49,2	672,4	49,9	672,2	49,0	662,5	48,7	683,8	49,3
Mulheres	658,5	50,8	675,6	50,1	699,9	51,0	698,6	51,3	704,1	50,7
Superior	1 004,8	10,0	1 000,8	10,0	1 029,9	10,3	1 049,2	10,5	1 059,6	10,6
Homens	409,3	40,7	397,9	39,8	414,2	40,2	424,7	40,5	419,4	39,6
Mulheres	595,5	59,3	603,0	60,3	615,7	59,8	624,5	59,5	640,2	60,4

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
população com emprego	5 076,2	5 017,5	5 023,5	5 008,7	4 991,6
Homens	2 702,9	2 666,0	2 662,8	2 656,1	2 639,9
Mulheres	2 373,3	2 351,5	2 360,7	2 352,6	2 351,7
15 - 24 anos	378,2	374,4	351,0	343,4	339,7
25 - 44 anos	2 613,9	2 570,9	2 589,4	2 572,6	2 551,5
45 e + anos	2 084,1	2 072,3	2 083,1	2 092,7	2 100,3
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	551,3	567,2	581,7	560,0	540,9
Indústria, const., energia e água	1 444,6	1 413,6	1 389,5	1 371,3	1 390,4
Serviços	3 080,3	3 036,7	3 052,1	3 077,5	3 060,3
Tempo completo	4 483,8	4 453,3	4 424,2	4 413,4	4 404,8
Tempo parcial	592,4	564,3	599,3	595,3	586,8
Trabalhadores por conta outrem	3 873,6	3 837,8	3 827,1	3 839,8	3 870,3
Contrato sem termo	3 030,5	2 991,8	2 957,5	2 946,4	2 979,5
Contrato com termo	687,3	688,8	714,5	737,0	752,4
Outros	155,7	157,2	155,1	156,4	138,4
Trabalhadores por conta própria	1 162,1	1 134,7	1 148,5	1 120,4	1 075,3
Outros	40,5	45,0	48,0	48,5	46,0
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	66,7	65,8	65,7	65,8	65,7
Homens	71,6	70,5	70,3	70,2	70,0
Mulheres	61,9	61,1	61,3	61,5	61,5
15 - 24 anos	31,7	31,6	29,8	29,3	29,1
Homens	33,2	33,8	31,7	30,5	30,2
Mulheres	30,1	29,2	27,8	27,9	28,0
55 - 64 anos	49,8	49,2	49,5	49,2	49,3
Homens	57,5	57,1	57,2	56,0	55,8
Mulheres	42,8	42,1	42,5	43,1	43,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-9,7	-9,4	-9,0	-8,7	-8,5
15 - 24 anos	-3,1	-4,6	-3,9	-2,6	-2,2
55 - 64 anos	-14,7	-15,0	-14,6	-12,9	-12,3

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2009						2010			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 873,6	100,0	3 837,8	100,0	3 827,1	100,0	3 839,8	100,0	3 870,3	100,0
Homens	2 006,5	51,8	1 976,4	51,5	1 962,7	51,3	1 971,9	51,4	1 987,6	51,4
Mulheres	1 867,1	48,2	1 861,3	48,5	1 864,4	48,7	1 868,0	48,6	1 882,7	48,6
Nenhum nível de instrução	71,4	1,8	73,0	1,9	64,8	1,7	67,8	1,8	67,0	1,7
Homens	39,1	54,8	44,1	60,4	39,4	60,8	41,5	61,2	40,2	60,0
Mulheres	32,4	45,4	29,0	39,7	25,4	39,2	26,3	38,8	26,8	40,0
Básico - 1.º ciclo	789,2	20,4	742,3	19,3	732,0	19,1	707,8	18,4	724,1	18,7
Homens	435,2	55,1	408,2	55,0	408,7	55,8	400,0	56,5	397,1	54,8
Mulheres	354,0	44,9	334,1	45,0	323,3	44,2	307,8	43,5	326,9	45,1
Básico - 2.º ciclo	685,6	17,7	684,1	17,8	683,9	17,9	688,9	17,9	682,3	17,6
Homens	409,8	59,8	405,9	59,3	406,3	59,4	402,8	58,5	400,9	58,8
Mulheres	275,8	40,2	278,2	40,7	277,6	40,6	286,2	41,5	281,5	41,3
Básico - 3.º ciclo	887,2	22,9	893,8	23,3	865,8	22,6	876,0	22,8	862,9	22,3
Homens	489,2	55,1	481,3	53,8	470,4	54,3	480,0	54,8	480,7	55,7
Mulheres	398,0	44,9	412,5	46,2	395,4	45,7	396,0	45,2	382,2	44,3
Secundário	733,2	18,9	769,3	20,0	782,5	20,4	774,3	20,2	795,9	20,6
Homens	358,2	48,9	384,4	50,0	383,0	48,9	377,3	48,7	398,8	50,1
Mulheres	375,0	51,1	384,9	50,0	399,4	51,0	397,0	51,3	397,1	49,9
Superior	706,9	18,2	675,1	17,6	698,2	18,2	725,0	18,9	738,1	19,1
Homens	275,0	38,9	252,5	37,4	254,9	36,5	270,3	37,3	269,9	36,6
Mulheres	431,9	61,1	422,7	62,6	443,2	63,5	454,7	62,7	468,2	63,4

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
desemprego total	507,7	547,7	563,3	592,2	589,8
Homens	257,2	267,6	279,9	289,3	283,3
Mulheres	250,5	280,1	283,4	302,8	306,5
15 - 24 anos	86,9	88,8	100,3	100,7	86,6
25 - 44 anos	271,6	294,2	293,7	312,3	327,6
45 e + anos	149,1	164,6	169,2	179,1	175,5
1.º Emprego	49,8	52,6	59,6	55,5	54,8
Novo Emprego	457,9	495,1	503,7	536,7	535,0
Até 11 meses	272,0	290,8	281,4	284,5	261,8
12 meses e mais	235,2	253,4	279,5	305,2	326,3
taxa de desemprego (%)	9,1	9,8	10,1	10,6	10,6
Homens	8,7	9,1	9,5	9,8	9,7
Mulheres	9,5	10,6	10,7	11,4	11,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,8	1,5	1,2	1,6	1,8
15 - 24 anos	18,7	19,2	22,2	22,7	20,3
25 - 44 anos	9,4	10,3	10,2	10,8	11,4
45 e + anos	6,7	7,4	7,5	7,9	7,7
Norte	10,5	11,6	11,9	12,5	12,2
Centro	6,3	7,2	7,3	7,9	7,7
Lisboa	9,4	10,3	10,4	10,5	11,0
Alentejo	11,3	10,2	10,4	11,1	11,8
Algarve	9,0	10,3	11,8	13,6	12,2
Açores	7,0	6,2	7,1	7,7	6,2
Madeira	8,1	7,9	7,5	6,3	8,2
taxa de desemprego de longa duração (%)	4,2	4,6	5,0	5,4	5,8
Homens	3,7	3,9	4,4	5,0	5,4
Mulheres	4,8	5,2	5,7	5,9	6,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,0	1,3	1,4	0,9	1,0

Portugal

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares e estrutura em %)

	2009						2010			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	507,2	100,0	544,2	100,0	560,8	100,0	589,6	100,0	588,0	100,0
- de longa duração	235,2	46,4	253,4	46,6	279,5	49,8	305,2	51,8	326,3	55,5
Nenhum nível de instrução	15,3	3,0	16,8	3,1	15,8	2,8	17,7	3,0	20,6	3,5
- de longa duração	10,0	65,4	10,3	61,3	8,8	55,7	12,9	72,9	14,1	68,4
Básico - 1.º ciclo	126,6	25,0	132,9	24,4	135,1	24,1	134,0	22,7	131,0	22,3
- de longa duração	64,4	50,9	70,9	53,3	77,5	57,4	80,4	60,0	80,7	61,6
Básico - 2.º ciclo	98,4	19,4	105,9	19,5	117,5	21,0	121,4	20,6	123,2	21,0
- de longa duração	44,1	44,8	48,0	45,3	56,6	48,2	63,7	52,5	66,7	54,1
Básico - 3.º ciclo	126,3	24,9	131,5	24,2	142,1	25,3	156,6	26,6	151,2	25,7
- de longa duração	56,1	44,4	59,8	45,5	69,1	48,6	80,0	51,1	78,9	52,2
Secundário	90,4	17,8	93,4	17,2	95,6	17,0	105,5	17,9	106,1	18,0
- de longa duração	41,1	45,5	38,7	41,4	43,4	45,4	45,4	43,0	54,9	51,7
Superior	50,2	9,9	63,8	11,7	54,7	9,8	54,4	9,2	56,2	9,6
- de longa duração	19,2	38,2	25,7	40,3	24,1	44,1	22,9	42,1	31,0	55,2

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

(1) não inclui os indivíduos desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

despedimentos colectivos

(número)

processos iniciados	2009		2010		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre ⁽²⁾
total					
Empresas	135	160	129	132	56
Total de trabalhadores	6 556	24 291	7 009	7 831	2 349
Trabalhadores a despedir	1 552	3 244	2 070	1 627	478
norte					
Empresas	51	70	47	51	20
Total de trabalhadores	1 485	4 247	1 644	1 830	580
Trabalhadores a despedir	464	1 944	593	645	163
centro					
Empresas	12	16	12	17	7
Total de trabalhadores	566	191	279	483	95
Trabalhadores a despedir	398	137	160	214	39
lisboa e vale do tejo					
Empresas	67	59	64	57	23
Total de trabalhadores	4 371	19 326	4 897	5 443	1 548
Trabalhadores a despedir	646	1 085	1 229	727	243
alentejo					
Empresas	3	4	4	3	3
Total de trabalhadores	24	46	112	45	22
Trabalhadores a despedir	24	21	19	21	18
algarve					
Empresas	2	11	2	4	3
Total de trabalhadores	110	481	77	30	104
Trabalhadores a despedir	20	57	69	20	15

processos concluídos	2009		2010		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre ⁽²⁾
total					
Empresas	70	115	93	56	20
Total de trabalhadores	4 043	19 869	5 744	2 453	883
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	998	1 986	1 104	670	392
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	998	1 986	1 104	670	392
Despedidos	974	1 919	960	662	380
Revogação por acordo	18	40	58	-	-
Outras medidas	6	27	86	8	12
norte					
Empresas	47	42	44	34	12
Total de trabalhadores	2 828	1 906	1 447	1 511	342
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	622	539	413	484	186
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	622	539	413	484	186
centro					
Empresas	11	7	12	11	3
Total de trabalhadores	895	393	291	371	267
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	243	230	166	106	108
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	243	230	166	106	108
lisboa e vale do tejo					
Empresas	12	63	28	9	4
Total de trabalhadores	320	17 242	3 559	555	270
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	133	1 202	475	64	94
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	133	1 202	475	64	94
alentejo					
Empresas	-	2	3	1	-
Total de trabalhadores	-	319	29	8	-
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	-	13	13	8	-
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	-	13	13	8	-
algarve					
Empresas	-	1	6	1	1
Total de trabalhadores	-	9	418	8	4
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	-	2	37	8	4
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	-	2	37	8	4

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

(2) Julho.

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2009					2010							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
total	50 729	72 586	65 481	61 204	47 865	69 597	54 980	64 381	53 848	48 101	46 088	51 829	50 463
Norte	18 243	26 558	22 377	20 471	16 527	24 089	19 167	22 211	18 977	16 417	16 092	18 832	17 800
Centro	11 174	16 085	13 704	12 312	10 133	15 142	11 735	13 125	11 108	10 270	9 639	11 067	10 935
Lisboa	12 146	16 583	15 508	14 317	11 518	16 572	13 936	16 648	14 182	12 837	12 124	12 315	12 430
Alentejo	4 687	6 895	6 036	5 001	4 213	6 440	4 960	6 134	4 780	4 146	4 102	4 819	4 817
Algarve	2 483	3 982	5 102	6 468	3 787	4 517	3 363	3 464	2 862	2 556	2 312	2 764	2 449
Açores	681	944	1 188	1 151	752	1 212	939	1 121	877	754	790	839	711
Madeira	1 315	1 539	1 566	1 484	935	1 625	880	1 678	1 062	1 121	1 029	1 193	1 321
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	7 183	9 621	9 869	9 726	6 506	9 868	7 874	9 566	8 030	6 950	8 617	8 272	7 320
4.1 Empregados de escritório	4 801	6 360	6 178	5 648	4 144	6 406	4 967	5 811	5 013	4 486	4 110	4 515	4 496
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	4 631	6 596	7 597	7 633	5 102	7 648	6 287	7 606	6 484	5 575	5 136	5 045	4 475
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	4 563	5 564	5 699	5 574	4 673	6 471	5 165	6 062	5 010	4 663	3 939	4 253	4 284
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	3 823	5 466	5 437	5 505	3 470	5 862	4 666	5 597	5 001	4 622	3 899	4 203	4 252
1.º emprego	7 555	10 628	8 634	6 597	4 280	6 982	5 848	6 409	4 909	4 252	4 311	6 865	8 082
novo emprego ⁽¹⁾	43 174	61 958	56 847	54 607	43 585	62 615	49 132	57 972	48 939	43 849	41 777	44 964	42 381
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	1 924	2 927	3 498	2 725	2 312	2 692	2 803	3 481	2 192	1 964	1 937	2 420	2 160
Indúst., energia, água e construção	13 442	16 460	17 587	16 704	14 137	21 495	16 016	18 333	15 051	13 424	11 814	11 842	12 065
Serviços	27 660	42 368	35 659	35 139	27 112	38 398	30 279	36 131	31 678	28 439	28 001	30 684	28 133
Sem classificação	148	203	103	39	24	30	34	27	18	22	25	18	23

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	10 206	13 631	11 161	9 896	7 460	10 147	8 485	10 743	12 516	13 893	11 449	12 992	11 375
Norte	3 460	5 593	4 151	3 360	3 159	3 671	3 387	3 999	4 564	4 817	3 807	5 128	3 970
Centro	3 310	4 375	3 738	2 987	2 127	3 638	2 593	3 224	3 812	4 008	3 492	4 064	3 812
Lisboa	1 480	1 723	1 484	1 296	1 194	1 323	1 180	1 516	1 693	2 151	1 676	1 522	1 377
Alentejo	1 030	878	889	1 108	478	670	555	806	1 034	1 576	1 153	1 140	1 125
Algarve	605	590	448	854	286	459	482	781	945	947	975	814	650
Açores	53	61	67	47	29	68	54	91	75	113	78	85	114
Madeira	268	411	384	244	187	318	234	326	393	281	268	239	327
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	543	376	389	457	193	557	316	276	626	773	236	393	534
Indúst., energia, água e construção	2 410	3 872	3 347	2 885	2 090	3 367	2 809	3 356	3 632	4 055	3 486	4 106	3 102
Serviços	7 150	9 260	7 332	6 527	5 083	6 202	5 351	7 090	8 243	9 020	7 695	8 473	7 718
Sem classificação	103	123	93	27	94	21	9	21	15	45	32	20	21
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	2 327	3 412	2 183	1 754	1 460	1 631	1 693	2 319	2 719	3 134	2 442	2 394	2 367
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	1 149	1 512	1 489	1 030	705	1 057	927	1 024	1 196	1 422	1 455	1 778	1 644
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	983	1 252	1 135	1 361	677	911	775	1 206	1 412	1 526	1 453	1 373	1 191
7.1 Operários trab. sim. ind. ext. c. civ.	645	957	654	640	416	713	501	729	925	920	872	1 004	938
7.4 Outros operários, art. e trab. simil.	655	1 114	953	1 001	823	1 038	825	857	917	1 185	998	1 243	871
ofertas por 100 desempregados	20,1	18,8	17,0	16,2	15,6	14,6	15,4	16,7	23,2	28,9	24,8	25,1	22,5

colocações - ao longo do período

(número)

total	5 030	7 021	5 980	5 549	4 153	4 570	4 499	5 627	6 311	7 336	6 261	6 524	5 945
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	303	226	152	310	103	137	118	155	320	454	222	197	311
Indúst., energia, água e construção	1 097	1 680	1 854	1 551	1 068	1 597	1 516	1 722	1 741	2 106	1 787	1 973	1 578
Serviços	3 549	5 060	3 926	3 638	2 952	2 809	2 852	3 728	4 229	4 736	4 243	4 334	4 050
Sem classificação	81	55	48	50	30	27	13	22	21	40	9	20	6
colocações/ofertas (%)	49,3	51,5	53,6	56,1	55,7	45,0	53,0	52,4	50,4	52,8	54,7	50,2	52,3
Norte	42,0	47,0	51,6	59,1	56,7	44,4	45,8	47,5	44,1	49,9	54,2	40,3	42,5
Centro	57,9	62,9	59,8	65,9	64,6	47,6	64,0	65,9	58,4	61,9	61,3	59,1	61,6
Lisboa	36,7	40,9	45,3	48,0	34,9	40,7	45,2	42,1	43,8	43,4	45,9	47,0	45,8
Alentejo	54,5	53,2	41,1	52,3	60,0	44,5	58,7	47,5	48,6	43,8	50,1	49,6	50,0
Algarve	61,3	46,9	67,0	24,5	62,2	38,3	54,8	49,2	57,6	59,0	51,3	68,1	70,6
Açores	103,8	77,0	89,6	83,0	103,4	42,6	88,9	62,6	92,0	85,0	74,4	84,7	69,3
Madeira	48,5	35,0	53,4	59,8	40,6	52,2	50,4	43,3	54,2	61,6	56,3	62,8	54,1

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2009					2010							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
total	583 986	596 524	605 866	615 193	615 210	651 367	651 664	666 255	666 164	654 509	643 752	639 332	635 618
Desemprego registado	501 663	510 356	517 526	523 680	524 674	560 312	561 315	571 754	570 768	560 751	551 868	548 067	549 654
Empregados	42 493	42 318	43 420	45 429	43 930	46 841	45 117	47 585	48 125	48 528	48 463	49 106	47 624
Ocupados	25 246	28 013	29 670	30 194	31 479	29 065	29 955	30 147	29 938	28 456	26 226	24 667	20 904
Indisponíveis temporariamente	14 584	15 837	15 250	15 890	15 127	15 149	15 277	16 769	17 333	16 774	17 195	17 492	17 436

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	501 663	510 356	517 526	523 680	524 674	560 312	561 315	571 754	570 768	560 751	551 868	548 067	549 654
Homens	226 255	231 910	238 211	244 897	248 237	264 875	265 295	269 471	268 196	262 451	255 421	250 603	248 343
Mulheres	275 408	278 446	279 315	278 783	276 437	295 437	296 020	302 283	302 572	298 300	296 447	297 464	301 311
Menos de 25 anos	65 181	70 647	71 900	71 118	67 846	73 857	72 474	73 019	71 352	67 995	64 047	62 773	65 074
25 e + anos	436 482	439 709	445 626	452 562	456 828	486 455	488 841	498 735	499 416	492 756	487 821	485 294	484 580
1.º emprego	37 401	42 156	43 023	41 856	39 128	42 576	40 996	41 890	41 102	39 679	38 234	38 448	41 117
Novo emprego ⁽¹⁾	464 262	468 200	474 503	481 824	485 546	517 736	520 319	529 864	529 666	521 072	513 634	509 619	508 537
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	15 356	16 004	17 537	17 607	18 029	19 415	20 022	21 337	20 572	18 851	18 466	18 700	18 319
Indúst., energia, água e construção	178 176	178 614	180 724	182 870	184 978	196 495	197 344	199 861	199 511	197 206	193 359	189 913	188 968
Serviços	267 554	270 475	273 286	278 548	279 878	299 239	300 523	306 335	307 335	302 839	299 691	298 861	299 173
Sem classificação	3 176	3 107	2 956	2 799	2 661	2 587	2 430	2 331	2 248	2 176	2 118	2 145	2 077
Menos de 1 ano	337 203	341 403	344 274	345 609	343 392	366 643	362 961	364 916	359 532	345 469	332 951	326 749	323 457
1 ano e mais	164 460	168 953	173 252	178 071	181 282	193 669	198 354	206 838	211 236	215 282	218 917	221 318	226 197
Nenhum nível de instrução	26 886	27 013	27 869	28 807	28 996	30 580	30 836	31 822	31 949	31 438	31 090	30 868	30 185
Ens. Básico - 1.º ciclo	144 337	143 938	146 131	147 921	148 871	156 026	156 291	158 394	157 624	155 177	153 693	152 623	150 680
Ens. Básico - 2.º ciclo	96 869	96 845	98 338	100 361	101 167	108 257	108 375	110 083	109 688	107 600	105 359	103 093	101 936
Ens. Básico - 3.º ciclo	98 551	99 323	100 955	102 158	103 195	112 237	114 054	117 124	117 765	115 513	113 173	110 933	111 116
Secundário	89 193	93 311	96 081	97 930	97 668	105 158	105 321	107 762	107 981	106 415	104 230	103 906	105 473
Superior	45 827	49 926	48 152	46 503	44 777	48 054	46 438	46 569	45 761	44 608	44 323	46 644	50 264
Norte	225 779	228 318	228 992	228 956	228 494	240 792	240 647	244 473	245 577	243 855	241 433	242 828	245 127
Centro	95 944	97 431	98 065	98 040	97 771	106 355	106 285	107 770	107 309	104 714	102 340	100 997	100 802
Lisboa	115 709	117 180	118 609	120 303	120 135	127 160	127 470	131 501	132 648	131 129	130 245	128 670	129 360
Alentejo	30 883	32 337	33 379	32 763	32 773	36 492	36 464	37 975	37 576	35 849	34 846	34 076	34 116
Algarve	16 617	17 721	20 238	24 202	25 602	28 331	28 867	28 495	26 566	24 410	22 484	21 238	20 163
Açores ⁽²⁾	4 416	4 744	5 320	5 906	6 181	6 750	6 598	6 208	5 933	5 704	5 702	5 582	5 530
Madeira	12 315	12 625	12 923	13 510	13 718	14 432	14 984	15 332	15 159	15 090	14 818	14 676	14 556
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	60 726	61 212	63 135	65 119	65 017	69 619	70 216	72 185	72 808	71 762	70 562	69 472	68 248
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	58 569	57 872	59 335	61 260	60 879	66 530	67 162	68 895	68 506	66 687	66 990	67 389	68 114
4.1 Empregados de escritório	52 209	53 442	54 130	54 479	54 137	57 184	56 988	57 689	58 006	57 486	56 736	56 326	56 724
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	48 099	47 749	48 190	48 969	49 464	52 622	52 868	53 924	53 935	53 223	51 905	50 780	50 005
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	39 544	40 187	41 329	43 104	44 785	48 817	49 640	50 836	50 631	49 526	48 226	46 772	45 922

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEF/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego. (2) foi corrigido o valor do mês de Abril, em 23/12/2010.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
total	1 887,9	1 850,0	1 899,1	1 859,9	1 849,5
Homens	955,0	935,1	958,9	940,8	944,0
Mulheres	932,9	914,9	940,2	919,1	905,5
< 25 anos	1 588,0	1 557,8	1 608,6	1 605,0	1 594,8
Homens	808,3	799,5	816,9	811,4	816,2
Mulheres	779,6	758,4	791,7	793,6	778,6
25 - 44 anos	255,4	252,0	255,4	220,6	215,2
Homens	129,0	121,0	128,1	112,3	110,2
Mulheres	126,4	130,9	127,2	108,3	105,1
45 e + anos	44,6	40,1	35,0	34,4	39,5
Homens	17,5	14,7	13,9	17,2	17,6
Mulheres	27,0	25,6	21,2	17,3	21,9

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego. Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2009			2010			Julho 2010	
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	606 869	298 166	49,1	557 741	307 159	55,1	336 670	60,4
área de actividade								
emprego	250 153	103 838	41,5	205 757	104 236	50,7	116 352	56,5
programas de emprego	176 269	69 711	39,5	131 873	70 951	53,8	76 765	58,2
programas de formação e emprego	49 518	20 936	42,3	47 041	26 261	55,8	27 945	59,4
criação de emprego e empresas	42 349	3 605	8,5	16 272	3 678	22,6	4 971	30,5
mercado social de emprego	82 523	44 365	53,8	66 192	40 190	60,7	42 924	64,8
outras	1 879	805	42,8	2 368	822	34,7	925	39,1
colocações(*)	73 884	34 127	46,2	73 884	33 285	45,1	39 587	53,6
formação profissional	341 099	185 508	54,4	337 498	195 275	57,9	212 476	63,0
reabilitação profissional	15 617	8 820	56,5	14 486	7 648	52,8	7 842	54,1
tipo de centro								
centros de emprego	213 616	107 423	50,3	194 450	106 802	54,9	118 680	61,0
centros de formação profissional	286 218	176 442	61,6	278 226	186 696	67,1	202 942	72,9
gestão directa	179 423	108 587	60,5	177 102	113 092	63,9	124 221	70,1
gestão participada	106 795	67 855	63,5	101 124	73 604	72,8	78 721	77,8
outros	107 035	14 301	13,4	85 065	13 661	16,1	15 048	17,7

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	Julho 2009	Junho 2010	Julho 2010
total	264 039	273 874	297 083
não registados em aplicações informáticas	24 740	16 432	20 235
registados em aplicações informáticas	239 299	257 442	276 848
transitados	81 252	112 723	112 641
iniciaram	158 047	144 719	164 207
terminaram	124 185	118 406	150 579
permanecem	115 114	139 036	126 269
empregado	80 176	79 340	85 306
desempregado	151 480	166 138	178 083
1.º emprego	38 937	41 402	43 147
novo emprego	112 543	124 736	134 936
outros	7 643	11 964	13 459
homens	102 843	109 097	117 016
mulheres	136 456	148 345	159 832
< 20 anos	22 749	23 604	24 477
20 - 24 anos	33 376	36 323	38 731
25 - 34 anos	70 532	73 780	79 593
35 - 44 anos	58 016	63 720	68 869
45 - 49 anos	23 940	26 261	28 448
50 e + anos	30 686	33 754	36 730
Não classificado	-	710	39
< 4 anos de escolaridade	3 699	2 983	3 334
4 anos de escolaridade	31 410	32 080	35 991
6 anos de escolaridade	50 087	49 948	53 469
9 anos de escolaridade	88 765	94 926	101 341
12 anos de escolaridade	37 099	46 762	51 390
+ 12 anos de escolaridade	28 239	30 033	31 284

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEF/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem. (2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

(número)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395
remuneração média mensal base (euros) ⁽¹⁾	685	711	739	765	787	806	843
ganho médio mensal (euros) ⁽¹⁾	817	850	877	907	934	963	1 008

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira

remunerações base e ganho - concelhos de Lisboa, Alentejo e Algarve (NUT II)⁽²⁾

2008	Base (euros)	Ganho (euros)	Trabalhadores (número)	2008	Base (euros)	Ganho (euros)	Trabalhadores (número)
Lisboa	1 072,3	1 291,9	703 975	Ferreira do Alentejo	637,9	794,3	1 284
Grande Lisboa	1 120,1	1 347,3	587 690	Mértola	624,3	698,6	856
Cascais	922,1	1 088,6	37 013	Moura	680,2	803,3	1 866
Lisboa	1 215,1	1 496,1	293 574	Ourique	576,9	690,7	818
Loures	892,4	1 060,0	40 365	Serpa	631,1	755,5	1 561
Mafra	697,9	833,4	16 662	Vidigueira	641,8	768,2	651
Oeiras	1 440,1	1 667,0	65 856	Lezíria do Tejo	743,6	895,8	45 395
Sintra	912,0	1 068,1	60 647	Azambuja	844,3	1 030,7	5 336
Vila Franca de Xira	914,6	1 081,0	27 128	Almeirim	686,2	836,4	3 367
Amadora	1 097,8	1 263,1	29 745	Alpiarça	680,9	785,9	876
Odiveelas	727,2	848,4	16 700	Benavente	769,8	936,8	7 361
Península de Setúbal	830,6	1 011,9	116 285	Certaxo	737,4	895,2	3 530
Alcochete	1 158,6	1 312,9	3 565	Chamusca	673,1	777,8	1 331
Almada	821,7	988,3	22 165	Coruche	726,4	854,9	2 988
Barreiro	785,9	980,6	10 525	Golegã	623,8	709,5	713
Moita	720,9	839,3	5 943	Rio Maior	719,5	852,1	4 581
Montijo	730,7	880,7	8 458	Salvaterra de Magos	714,8	843,0	2 867
Palmela	952,9	1 160,3	18 024	Santarém	740,6	899,1	12 445
Seixal	783,2	937,4	19 069	Algarve	741,7	879,2	111 851
Sesimbra	722,2	867,2	5 718	Albufeira	734,2	862,5	16 304
Setúbal	844,4	1 076,8	22 818	Alcoutim	590,3	685,6	340
Alentejo	737,7	897,8	133 101	Aljezur	591,1	713,8	776
Alentejo Litoral	817,5	1 031,0	18 842	Castro Marim	719,6	846,5	1 051
Odemira	657,0	797,6	4 013	Faro	808,7	1 007,9	18 334
Alcácer do Sal	687,6	844,3	2 115	Lagoa	751,5	849,2	6 361
Grândola	679,1	830,7	2 353	Lagos	708,0	830,7	7 577
Santiago do Cacém	690,2	862,3	4 640	Loulé	778,5	920,0	22 182
Sines	1 138,3	1 482,9	5 721	Monchique	614,8	724,1	873
Alto Alentejo	706,0	843,0	18 706	Olhão	663,0	793,7	6 166
Mora	624,3	761,3	812	Portimão	721,6	845,9	14 594
Alter do Chão	628,7	728,3	435	São Braz de Alportel	714,5	850,7	1 610
Arronches	593,2	701,3	390	Silves	720,8	845,7	5 592
Avis	640,1	777,4	733	Tavira	679,0	795,3	4 547
Campo Maior	943,5	1 090,3	2 098	Vila do Bispo	726,6	802,3	1 246
Castelo de Vide	627,8	751,3	529	Vila Real Sto Antonio	699,4	799,6	4 298
Crato	591,0	686,7	445	Açores	739,0	905,4	43 096
Elvas	651,3	779,7	3 428	Vila do Porto	889,8	1 399,3	955
Fronteira	616,8	693,3	609	Lagoa	671,3	772,2	1 637
Gavião	583,1	733,0	382	Nordeste	619,1	736,2	388
Marvão	571,1	642,9	406	Ponta Delgada	815,6	1 008,3	16 535
Monforte	661,8	786,7	436	Povoação	622,9	719,6	695
Nisa	617,9	719,8	891	Ribeira Grande	682,7	815,6	4 943
Ponte de Sôr	721,0	877,7	2 978	Vila Franca do Campo	637,1	723,4	1 057
Portalegre	750,3	911,1	4 134	Angra do Heroísmo	712,2	863,6	6 895
Alentejo Central	720,5	861,0	29 925	Vila Praia Vitória	684,2	846,8	2 584
Alandroal	594,2	692,2	592	Santa Cruz Graciosa	627,2	769,8	517
Arraiolos	667,9	776,4	1 245	Calheta	638,9	745,6	491
Borba	703,1	843,8	1 044	Velas	679,6	789,1	1 058
Estremoz	688,8	830,1	2 419	Lajes do Pico	627,6	737,0	387
Évora	779,4	926,1	12 157	Madalena	622,9	761,9	1 083
Montemor-o-Novo	673,2	824,0	3 333	São Roque do Pico	624,7	773,6	489
Mourão	647,0	769,9	218	Horta	721,2	862,2	2 843
Portel	646,0	779,4	767	Lajes das Flores	682,4	774,2	75
Redondo	621,1	727,8	939	Santa Cruz Flores	718,9	913,6	422
Reguengos Monsaraz	663,4	782,1	1 551	Corvo	692,1	919,7	42
Vendas Novas	725,4	874,2	2 442	Madeira	808,0	994,3	53 745
Viana do Alentejo	644,8	741,4	675	Calheta	762,7	1 162,6	1 582
Vila Viçosa	759,6	933,0	1 737	Câmara de Lobos	716,3	883,7	3 478
Sousel	598,2	717,7	806	Funchal	844,8	1 025,0	34 200
Baixo Alentejo	705,1	883,2	20 233	Machico	734,3	901,7	2 589
Aljustrel	690,1	995,1	1 557	Ponta do Sol	635,6	796,9	810
Almodôvar	595,2	717,6	850	Porto Moniz	643,8	735,6	246
Alvito	664,8	848,5	445	Ribeira Brava	625,0	758,6	1 501
Barrancos	589,5	693,4	239	Santa Cruz	810,1	1 008,9	6 612
Beja	745,8	894,2	7 388	Santana	682,1	914,1	764
Castro Verde	860,3	1 256,0	2 261	São Vicente	648,7	780,8	547
Cuba	649,7	786,1	457	Porto Santo	772,8	968,8	1 416

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(2) nos boletins de Julho e Agosto foi divulgada informação dos concelhos da região Norte e Centro, respectivamente.

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00
diploma	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros)	2006	2007		2008		2009 ⁽²⁾	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal	840,1	860,2	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2
Homens	923,6	944,6	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0
Mulheres	718,4	742,3	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0
ganho médio mensal	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9
Homens	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0
Mulheres	829,8	859,0	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,0	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3
Homens	83,1	82,6	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0
Mulheres	86,6	86,4	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7
Homens (%)	3,2	3,7	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9
Mulheres (%)	6,3	8,0	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(euros)	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	
2009 ⁽²⁾	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	913,7	918,2	1 096,1	1 101,9	8,1	8,7
B. Indústrias extractivas	836,9	837,1	1 063,5	1 043,2	4,0	3,1
C. Indústrias transformadoras	820,1	820,9	959,8	965,7	10,7	10,8
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 857,3	1 862,5	2 667,1	2 674,8	0,0	0,0
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 002,6	994,2	1 236,5	1 238,0	3,7	4,1
F. Construção	821,5	814,5	961,8	965,4	6,5	6,4
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	861,4	882,2	1 010,2	1 032,5	8,5	8,9
H. Transportes e armazenagem	1 112,2	1 125,3	1 554,2	1 566,8	2,4	1,8
I. Alojamento, restauração e similares	677,6	674,2	739,6	737,5	13,5	15,8
J. Actividades de informação e de comunicação	1 621,7	1 615,1	1 982,3	1 976,8	1,3	1,7
K. Actividades financeiras e de seguros	1 574,7	1 573,9	2 322,4	2 299,1	0,0	0,1
L. Actividades imobiliárias	961,7	977,8	1 070,0	1 073,0	7,8	7,1
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 331,6	1 341,6	1 485,5	1 502,8	3,2	3,4
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	781,8	780,1	967,8	949,0	7,0	10,4
P. Educação	1 161,3	1 164,3	1 256,9	1 256,4	2,3	5,4
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	757,1	751,3	859,2	845,4	7,1	8,5
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 455,3	1 480,6	1 681,7	1 733,8	8,6	9,9
S. Outras actividades de serviços	903,0	892,4	1 021,4	1 003,9	20,0	18,7

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)

	2009			2010	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	828,0	838,9	843,9	857,0	861,5
Engenheiro civil	1 918,4	1 932,4	1 940,4	1 978,7	1 986,0
Pedreiro em geral	700,1	713,1	712,6	720,7	729,6
Armador de ferro	683,2	695,7	696,7	714,6	703,6
Encarregado da construção civil	1 216,8	1 232,4	1 242,6	1 265,3	1 257,8
Carpinteiro de limpos	768,8	763,4	772,5	796,5	774,4
Carpinteiro de toscos	737,6	744,6	747,9	749,9	758,9
Espalhador de betuminosos	704,6	720,1	726,8	737,3	744,3
Ladrilhador (azulejador)	692,3	696,2	706,5	713,4	714,2
Estucador	716,1	717,0	701,4	713,1	727,7
Canalizador	794,6	803,3	800,1	812,9	811,9
Electricista em geral	818,9	841,9	844,0	840,4	846,6
Pintor da construção civil	693,7	703,4	713,2	705,7	711,7
Serralheiro civil	797,6	822,4	809,6	818,9	823,3
Motoristas veículos pesados mercadorias	797,0	814,2	818,1	834,6	821,2
Condutor máquinas de escavação	772,9	782,3	788,1	795,7	797,6
Servente da construção civil	609,9	618,0	621,4	627,0	639,4

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)

	2009			2010	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	4,8	4,9	4,9	5,0	5,0
Engenheiro civil	11,2	11,4	11,4	11,5	11,6
Pedreiro em geral	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2
Armador de ferro	3,9	4,0	4,0	4,1	4,1
Encarregado da construção civil	7,0	7,1	7,2	7,3	7,3
Carpinteiro de limpos	4,4	4,4	4,5	4,6	4,5
Carpinteiro de toscos	4,3	4,3	4,3	4,3	4,4
Espalhador de betuminosos	4,1	4,2	4,2	4,3	4,3
Ladrilhador (azulejador)	4,0	4,0	4,1	4,1	4,1
Estucador	4,1	4,1	4,1	4,1	4,2
Canalizador	4,6	4,6	4,6	4,7	4,7
Electricista em geral	4,7	4,9	4,9	4,9	4,9
Pintor da construção civil	4,0	4,1	4,1	4,1	4,1
Serralheiro civil	4,6	4,7	4,7	4,7	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,6	4,7	4,7	4,8	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,5	4,5	4,6	4,6	4,6
Servente da construção civil	3,5	3,6	3,6	3,6	3,7

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2009					2010							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
convenções publicadas	27	13	9	14	20	14	7	16	25	42	44	20	36
CCT	16	6	7	4	13	6	4	12	19	29	30	10	17
ACT	3	3	-	2	1	4	2	2	3	5	2	1	2
AE	8	4	1	8	6	4	1	2	2	8	12	9	17
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	20	9	2	7	12	7	5	14	16	37	32	15	22
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	44 177	218 904	27 026	9 983	24 880	27 043	115 092	360 625	211 749	205 938	254 386	44 340	17 645
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	9 739	-	-	-	-	-	-	432	-	15 326	12 971	-	-
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	3 370	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	9 630	131 260	-	2 039	11 704	-	867	6 415	110 109	28 123	128 242	2 392	6 654
D. Elect. gás, vapor, ág. quente/fria, ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	235	319	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	331 695	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	11 497	12 731	-	4 707	8 059	11 832	42 250	21 876	1 233	102 436	83 999	1 355	6 412
H. Transportes e armazenagem	966	-	-	-	70	-	-	109	4 237	2 877	303	401	1 013
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	26 791	-	-	113	-	-	-	51 895	28 851	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	2 099	1 425	-	1 602	-
K. Activ. financeiras e de seguros	12 345	1 785	-	1 115	1 677	14 782	-	-	-	-	-	-	1 626
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ. de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	1 745	-	-	-	-	-	-	-	801	1 665
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	-	-	-	69 868	-	-	1 050	-	37 789	275
O. Adm. púb. e defesa; seg. social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 788	-	-	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	71 115	-	-	-	316	-	98	15 187	-	-	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp. e recr.	-	2 013	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	-	-	-	-	-	-	2 107	-	-	18	20	-	-
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	78 884	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	15,2	15,9	29,8	13,3	11,4	15,8	25,9	12,2	15,2	18,3	14,8	17,2	15,5
variação média anualizada (%)													
Nominal	2,9	2,3	1,9	2,6	3,0	1,6	2,0	1,9	3,1	2,4	3,2	0,9	2,3
Real	0,4	0,2	0,0	0,5	0,6	0,5	1,2	2,6	2,2	2,2	2,9	1,5	2,6

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Agosto de 2010

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Produção, vinificação, indústria, comércio, engarraf., export. bebidas espirituosas e vinhos (armazéns)"	3 977	22,5	12	2,1	2,9	-0,8	2,1	2,9	-0,8

fonte: DGERT/MTSS, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

variação	2009					2010							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
Em cadeia	-0,3	0,2	0,0	0,2	0,1	-0,5	0,1	1,1	0,4	0,2	0,2	0,1	-0,2
Homóloga	-1,3	-1,6	-1,5	-0,6	-0,1	0,1	0,2	0,5	0,7	1,1	1,2	1,8	1,9
Média (últimos 12 meses)	0,1	-0,3	-0,6	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	-0,7	-0,5	-0,2	0,0	0,3

principais variações face ao mês anterior

transportes aéreos de passageiros													4,8
férias organizadas													4,2
serviços de alojamento													2,3
peixe													2,0
grandes ferramentas e equipamento para casa e jardim													1,2
equipamento fotográfico e cinematográfico e instrumentos de óptica													-1,7
serviços relacionados com o equipamento para transporte pessoal													-4,6
calçado													-6,7
artigos de vestuário													-7,0
outros artigos e acessórios de vestuário													-7,0

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho - actividade económica e nacionalidade

2008	Total				Mortais		
	Total	Portuguesa	Estrangeira	Ignorada	Portuguesa	Estrangeira	Ignorada
total	240 018	224 864	12 233	2 921	231	218	13
A. Agric., prod. animal, caça, flor.e pesca	6 137	5 675	352	110	23	22	1
B. Indústrias extractivas	2 034	1 876	115	43	12	12	-
C. Indústrias transformadoras	76 184	72 599	2 848	737	27	25	2
10 - Indústrias alimentares	8 136	7 557	490	89	2	2	-
11 - Indústria das bebidas	1 398	1 371	21	6	-	-	-
12 - Indústria do tabaco	223	223	-	-	-	-	-
13 - Fabricação de têxteis	3 974	3 876	65	33	-	-	-
14 - Indústria do vestuário	2 677	2 573	59	45	-	-	-
15 - Ind. do couro e dos produtos do couro	2 258	2 206	37	15	-	-	-
16 - Ind.mad.cortiç.exc.mob.;fab.cestar.e esp.	4 999	4 835	132	32	4	4	-
17 - Fab.de pasta,de pap.,cartão e seus artigos	982	950	32	-	-	-	-
18 - Impres.e reprod.de suportes gravados	1 066	988	67	11	1	1	-
19 - Fab.coque, prod.petr.ref.e agl.combust.	17	12	5	-	-	-	-
20 - Fab.prod.quím.e fib. sintét.ou artificiais	912	851	51	10	-	-	-
21 - Fab.prod.farm.de base e prep.farmac.	244	243	-	1	-	-	-
22 - Fab.de art.de borr.e de mat.plásticas	3 073	2 905	123	45	-	-	-
23 - Fab.de out.prod.min.não metálicos	7 424	6 939	382	103	5	5	-
24 - Indústrias metalúrgicas de base	2 065	1 925	130	10	1	1	-
25 - Fab.prod.met.,exc.máq.e equipamento	16 862	16 022	668	172	5	5	-
26 - Fab.equip.inform., p/com.e elect.e ópt.	472	463	9	-	-	-	-
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	1 682	1 614	59	9	-	-	-
28 - Fab.de máq.e de equipamentos, n.e.	4 656	4 467	157	32	2	2	-
29 - Fab.veíc.aut.,reb.,semi-reboq.e comp.	3 120	3 006	89	25	3	3	-
30 - Fab.de outro equip. de transporte	1 204	1 149	49	6	-	-	-
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	5 438	5 288	90	60	-	-	-
32 - Outras indústrias transformadoras	1 167	1 116	34	17	-	-	-
33 - Rep., manut.e instal.máq.e equipamento	2 135	2 020	99	16	4	2	2
D. Elect.,gás,vapor,água quente/fria,ar frio	212	205	7	-	-	-	-
E. Captação, tratam., distrib.; san., despoluição	3 168	2 883	263	22	3	2	1
F. Construção	47 024	43 092	3 177	755	78	73	5
G. Com.gros., e retalh., repar.veíc.automóveis	37 544	35 962	1 144	438	25	25	-
H. Transportes e armazenagem	10 794	10 224	504	66	30	27	3
I. Alojamento, restauração e similares	11 893	10 664	1 004	225	1	1	-
J. Act.de informação e de comunicação	697	679	15	3	1	1	-
K. Actividades financeiras e de seguros	728	703	10	15	1	1	-
L. Actividades imobiliárias	776	713	47	16	1	1	-
M. Activ.cons., científicas, técnicas e similares	2 329	2 184	116	29	7	7	-
N. Activ. adm. e dos serviços de apoio	16 887	14 999	1 787	101	11	11	-
O. Admin.púb.e def.;seg.social obrigatória	6 446	6 327	67	52	6	6	-
P. Educação	2 168	2 082	52	34	1	1	-
Q. Activ.de saúde humana e apoio social	10 154	9 739	372	43	1	-	1
R. Activ. art., espectáculos, desp.e recreativas	1 568	1 276	229	63	1	1	-
S. Outras actividades de serviços	2 971	2 823	115	33	-	-	-
T. Famílias com empregados domésticos	119	110	9	-	1	1	-
U. Organ.internacionais e out.inst.ext-territ.	-	-	-	-	-	-	-
Ignorado	185	49	-	136	1	1	-

Portugal

acidentes de trabalho - grupo etário e nacionalidade

2008	Total				Mortais		
	Total	Portuguesa	Estrangeira	Ignorada	Portuguesa	Estrangeira	Ignorada
total	240 018	224 864	12 233	2 921	231	218	13
Menos de 18 anos	1 445	1 361	52	32	1	1	-
18 a 24 anos	30 296	28 705	1 335	256	13	13	-
25 a 34 anos	65 230	60 168	4 417	645	45	44	1
35 a 44 anos	65 539	60 952	3 910	677	56	52	4
45 a 54 anos	51 071	48 584	1 962	525	69	63	6
55 a 64 anos	22 522	21 811	446	265	32	30	2
65 e mais anos	2 332	2 248	45	39	11	11	-
Ignorado	1 583	1 035	66	482	4	4	-

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

fonte: GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho.

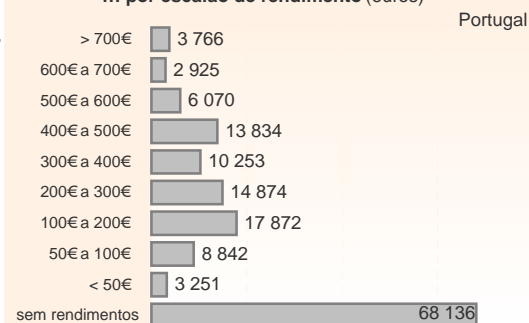
Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

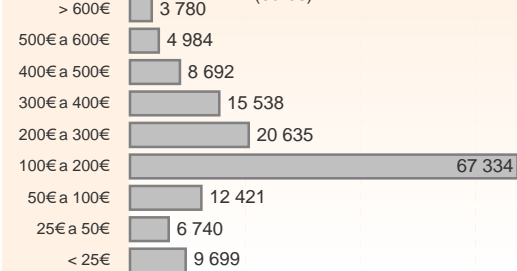
(número)

	2010						valor médio (€)
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Ago.2010
total	159 406	154 037	156 466	156 936	155 416	149 823	224,7
Aveiro	5 165	5 051	5 160	5 150	5 146	4 899	229,4
Beja	2 447	2 414	2 481	2 416	2 428	2 252	274,7
Braga	8 708	8 542	8 644	8 664	8 590	8 218	211,7
Bragança	885	892	909	923	921	861	237,8
Castelo Branco	1 998	1 933	1 941	1 883	1 653	1 673	191,4
Coimbra	5 235	5 123	5 207	5 195	5 032	4 754	208,5
Évora	1 860	1 863	1 877	1 851	1 780	1 681	245,4
Faro	5 487	5 276	5 408	5 535	5 278	5 148	224,0
Guarda	1 876	1 881	1 904	1 890	1 841	1 741	205,0
Leiria	3 413	3 303	3 349	3 230	3 176	2 972	202,9
Lisboa	28 265	27 049	27 443	27 618	27 487	26 926	235,1
Portalegre	2 011	1 983	2 030	2 017	2 050	1 971	278,8
Porto	57 367	54 839	55 637	56 139	56 032	54 333	212,2
Santarém	3 394	3 241	3 363	3 357	3 254	3 066	228,0
Setúbal	9 972	9 645	10 034	10 104	10 039	9 681	241,1
Viana do Castelo	2 044	2 069	2 031	2 014	1 936	1 851	191,1
Vila Real	3 603	3 589	3 588	3 580	3 572	3 351	209,2
Viseu	6 555	6 400	6 388	6 322	6 197	5 817	198,4
Açores	6 086	5 912	5 989	5 965	5 934	5 661	233,5
Madeira	3 035	3 032	3 083	3 083	3 070	2 967	236,2

... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)



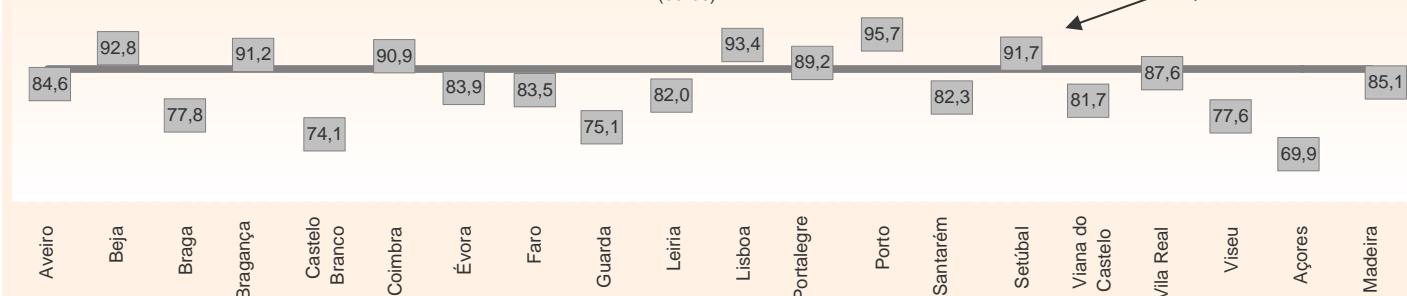
valor médio da prestação de RSI, por beneficiário

Agosto 2010

(euros)

valor médio total

88,92

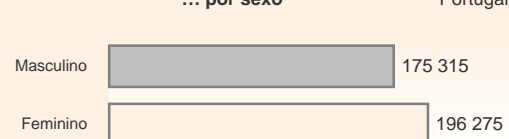


beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

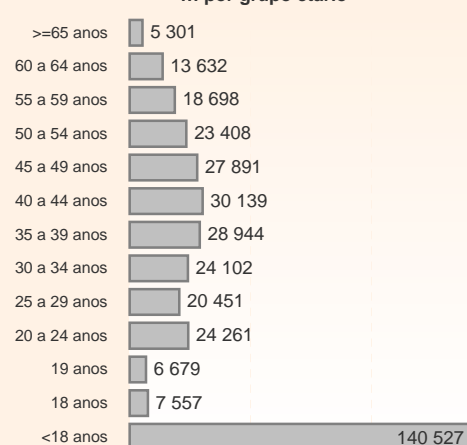
(número)

	2010						valor médio (€)
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Ago.2010
total	404 959	389 819	395 076	395 384	389 543	371 590	88,9
Aveiro	14 096	13 763	13 989	14 007	14 063	13 271	84,6
Beja	7 257	7 102	7 208	7 039	7 036	6 497	92,8
Braga	23 960	23 388	23 655	23 760	23 535	22 271	77,8
Bragança	2 352	2 386	2 379	2 408	2 384	2 239	91,2
Castelo Branco	5 288	5 095	5 123	4 939	4 312	4 305	74,1
Coimbra	12 310	12 012	12 159	12 128	11 657	10 873	90,9
Évora	5 576	5 552	5 613	5 481	5 247	4 902	83,9
Faro	14 992	14 373	14 591	14 848	14 065	13 537	83,5
Guarda	5 047	5 022	5 117	5 064	4 927	4 667	75,1
Leiria	8 657	8 305	8 409	8 130	7 884	7 259	82,0
Lisboa	72 237	68 868	69 772	69 991	69 251	67 128	93,4
Portalegre	6 272	6 147	6 266	6 223	6 352	6 085	89,2
Porto	130 991	124 522	126 093	126 947	125 996	120 513	95,7
Santarém	9 497	9 055	9 327	9 300	8 980	8 443	82,3
Setúbal	26 581	25 583	26 429	26 616	26 330	25 285	91,7
Viana do Castelo	4 970	4 967	4 924	4 856	4 602	4 365	81,7
Vila Real	8 795	8 668	8 669	8 658	8 615	7 985	87,6
Viseu	17 064	16 647	16 595	16 350	15 949	14 870	77,6
Açores	20 705	20 090	20 321	20 199	20 005	19 032	69,9
Madeira	8 312	8 274	8 437	8 440	8 353	8 063	85,1

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a actualizações; situação da base de dados: a 30/Setembro/2010.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2009		2010						
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
pensionistas activos									
Invalidez	298 784	297 511	296 704	296 309	295 721	295 724	294 769	294 058	293 499
Homens	149 811	149 192	148 793	148 571	148 346	148 366	147 847	147 618	147 304
Mulheres	148 973	148 319	147 911	147 738	147 375	147 358	146 922	146 440	146 195
Velhice	1 862 996	1 865 912	1 868 594	1 872 065	1 875 364	1 878 918	1 882 341	1 885 191	1 888 232
Homens	872 636	874 071	875 653	877 409	879 042	879 987	881 637	883 112	884 660
Mulheres	990 360	991 841	992 941	994 656	996 322	998 931	1 000 704	1 002 079	1 003 572
Sobrevivência	694 051	697 689	694 314	694 088	695 890	697 781	699 008	701 104	700 951
Homens	127 436	128 487	127 634	127 364	127 953	128 215	128 613	129 114	129 157
Mulheres	566 615	569 202	566 680	566 724	567 937	569 566	570 395	571 990	571 794
pensionistas com reforma antecipada	150 071	150 722	151 488	152 902	153 505	154 535	155 001	155 065	155 230

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 772 568	1 713 137	1 719 860	1 724 956	1 737 850	1 745 672	1 751 563	1 755 641	1 755 978
Crianças e jovens deficientes	73 051	71 513	72 500	73 427	74 430	75 346	75 978	76 318	76 395
Subsídio educação especial	1 777	2 019	3 315	5 008	5 799	5 920	6 437	4 739	2 380
Subsídio vitalício	12 089	12 136	12 153	12 191	12 223	12 257	12 292	12 288	12 258
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 221	12 279	12 301	12 348	12 380	12 407	12 387	12 359	12 288

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	17 270	27 264	19 711	20 823	18 757	17 070	16 926	17 136	14 173
Subsídio de desemprego	12 316	22 259	16 235	17 688	15 905	14 403	13 713	12 443	11 903
Subsídio social de desemprego inicial	4 954	5 005	3 476	3 135	2 852	2 667	3 213	4 693	2 270
beneficiários	362 719	359 369	373 205	359 873	371 131	365 166	355 096	354 017	342 122
Subsídio de desemprego	244 134	243 354	255 865	249 376	252 522	251 080	245 594	244 396	244 661
Subsídio social de desemprego inicial	68 489	66 670	67 372	62 438	64 764	60 332	55 693	55 483	51 249
Subsídio social de desemprego subsequente	50 050	49 301	49 917	48 012	53 808	53 719	53 776	54 104	46 179
Prolongamento do subsídio social de desemprego	46	44	51	47	37	35	33	34	33
beneficiários estrangeiros	25 627	23 055	25 411	24 612	25 752	25 059	24 067	23 626	22 037
Brasil	7 978	7 446	8 246	8 020	8 473	8 433	8 144	7 935	7 426
PALOP	7 526	6 468	6 895	6 638	7 058	6 920	6 778	6 799	6 376
Europa de Leste	6 071	5 488	6 133	5 915	6 082	5 787	5 429	5 244	4 749
Países da UE (excepto Portugal)	2 616	2 479	2 823	2 752	2 756	2 593	2 409	2 337	2 222
Outros	1 436	1 174	1 314	1 287	1 383	1 326	1 307	1 311	1 264
valor médio do subsídio (€)									
Subsídio/ beneficiário	465,93	462,08	465,83	469,53	465,37	466,87	472,72	468,60	472,91
Subsídio/ dias subsidiados	16,15	16,04	16,10	16,11	16,09	16,15	16,23	16,11	16,28

doença

(número)

beneficiários	128 741	78 880	141 171	65 771	119 642	105 198	110 607	105 559	95 778
baixas	131 805	80 005	146 352	66 671	122 833	107 531	113 318	107 949	97 905

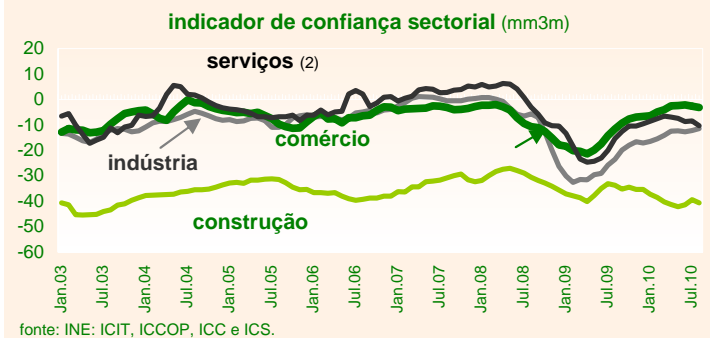
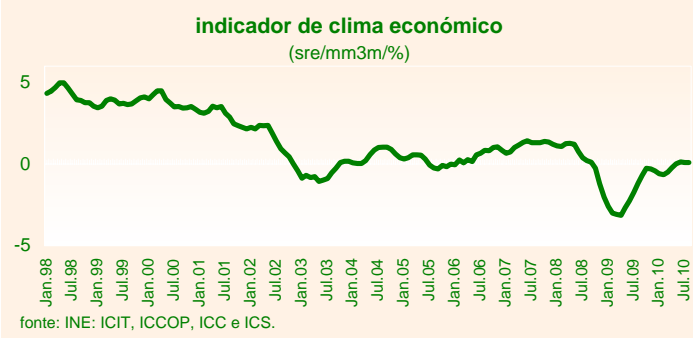
nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

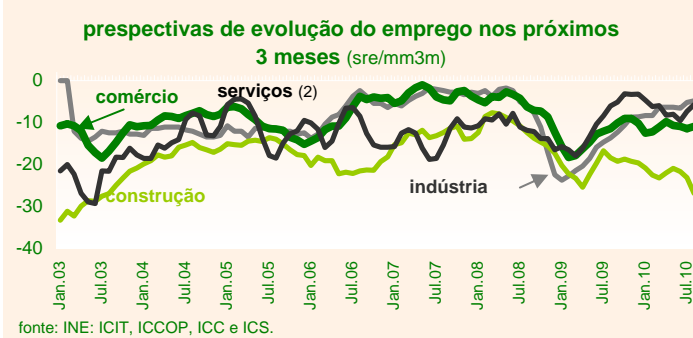
	2009					2010							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-1,2	-0,7	-0,3	-0,3	-0,4	-0,6	-0,6	-0,5	-0,2	0,0	0,1	0,1	0,1
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-23,6	-19,8	-18,0	-16,6	-17,1	-16,5	-15,5	-14,1	-12,5	-12,4	-12,7	-12,2	-11,5
Construção	-33,7	-35,2	-34,5	-35,3	-35,4	-37,3	-38,5	-40,2	-41,3	-42,2	-41,4	-39,9	-40,6
Comércio	-11,6	-9,3	-7,7	-7,0	-6,7	-6,4	-4,9	-4,0	-2,6	-2,4	-2,1	-2,7	-3,1
Serviços ⁽²⁾	-15,3	-12,5	-10,4	-10,5	-9,5	-8,5	-7,6	-6,6	-6,9	-7,4	-8,7	-8,4	-10,3



	perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)												
Indústria Transformadora	-13,6	-12,3	-10,6	-8,7	-8,6	-8,3	-8,3	-6,3	-6,3	-6,3	-6,5	-5,2	-4,8
Construção	-18,4	-19,2	-18,6	-19,2	-19,6	-20,8	-22,5	-23,1	-21,9	-20,9	-21,6	-23,1	-26,8
Comércio	-11,4	-10,1	-9,0	-8,9	-10,1	-12,5	-12,2	-11,1	-9,7	-10,6	-10,9	-11,4	-10,9
Serviços ⁽²⁾	-6,0	-5,1	-3,1	-3,3	-3,2	-4,6	-6,1	-5,9	-8,2	-8,0	-9,5	-7,3	-5,7

	perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)												
	57,7	52,5	50,3	51,4	54,3	56,1	56,7	56,0	55,4	54,6	54,9	56,6	55,5

	indicador de confiança dos consumidores (mm3m)												
	-34,3	-29,5	-27,0	-27,4	-30,0	-32,3	-34,4	-35,4	-36,7	-38,3	-40,1	-42,0	-40,4



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	501,7	510,4	517,5	523,7	524,7	560,3	561,3	571,8	570,8	560,8	551,9	548,1	549,7
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	31,5	32,3	34,1	36,1	36,4	39,5	40,1	41,2	40,6	38,8	37,2	35,8	34,7
ao longo do período (milhares)	50,7	72,6	65,5	61,2	47,9	69,6	55,0	64,4	53,8	48,1	46,1	51,8	50,5
ao longo do período (vh/%)	17,6	10,2	-0,8	3,2	-1,5	-1,0	-9,2	-2,1	-7,5	-7,3	-12,8	-13,8	-0,5
ofertas ao longo do período (milhares)	10,2	13,6	11,2	9,9	7,5	10,1	8,5	10,7	12,5	13,9	11,4	13,0	11,4
ofertas ao longo do período (vh/%)	-2,3	4,7	-8,6	-4,6	-10,4	15,0	22,8	10,4	34,3	25,8	-2,2	-1,5	11,5
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	338,0	350,8	346,9	353,4	362,7	359,4	373,2	359,9	371,1	365,2	355,1	354,0	342,1
- beneficiários estrangeiros (milhares)	20,3	21,2	22,3	23,8	25,6	23,1	25,4	24,6	25,8	25,1	24,1	23,6	22,0



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

evolução da taxa de risco de pobreza nos idosos (≥ 65 anos), após transferências sociais (%)

	1998	1999	2000	2001	2002b	2003b	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	35	33	33	30	:	:	28,9	27,6	26,1	25,5	22,3	20,1
União Europeia 25	18s	17s	17s	16s	:	17s	18s	18,4	18,5	18,9	18,4	:
União Europeia 27	:	:	:	:	:	:	:	18,4u	18,5u	19,4	18,9	:

taxa de risco de pobreza nos idosos (≥ 65 anos) (%)

	antes de qualquer transferência social				após transferências relativas a pensões				após transferências sociais			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
Portugal	83,5	84,2	84,5	84,5	30,9	29,2	24,9	23,1	26,1	25,5	22,3	20,1
Homens	84,1	82,9	82,6	83,0	30,2	26,9	21,7	20,8	25,8	23,6	19,2	17,7
Mulheres	83,0	85,1	85,8	85,6	31,5	30,8	27,2	24,8	26,4	26,9	24,5	21,8
União Europeia 27	89,2u	88,4	88,6	:	22,7u	23,5	22,7	:	18,5u	19,4	18,9	:

S80/S20 por escalão etário

	população total				< 65 anos				≥ 65 anos			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
Portugal	6,8	6,5	6,1	6,0	6,8	6,5	6,2	:	6,0	6,0	5,4	:
União Europeia 27	4,8	5,0	5,0	:	4,9u	5,2	5,1	:	4,0u	4,1	4,0	:

taxa de privação material (%)

	população abaixo da linha de pobreza				população acima da linha de pobreza				população total			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Portugal	43,9	42,8	49,8	45,9	15,7	14,8	16,3	17,8	21,2	20,0	22,4	23,0
≥ 65 anos	53,3	49,1	49,7	53,9	22,9	22,7	19,8	20,3	31,3	29,6	27,5	27,7
União Europeia 27	40,3s	40,0s	41,1	40,8	13,1s	13,1s	13,2	12,8	17,4s	17,4s	17,8	17,4
≥ 65 anos	26,0s	26,4s	29,5	30,0	13,0s	12,7s	13,2	12,3	15,3s	15,2s	16,3	15,6

fonte: Eurostat, EU-SILC. s - valor estimado. b - quebra de série. u - valor pouco fiável.

nota: valores referentes a 2009 retirados do Destaque do INE de 15/jul/2010

evolução do nº de pensionistas de velhice (milhares)

	1990	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	1 329,0	1 462,1	1 511,3	1 556,8	1 585,6	1 613,6	1 662,0	1 717,5	1 753,4	1 790,7	1 827,1	1 864,8
≥ 65 anos	1 208,1	1 419,2	1 447,7	1 486,1	1 508,1	1 528,6	1 561,5	1 582,3	1 605,9	1 628,7	1 655,6	1 685,5

fonte: ISS, IP e II/IP (Estatísticas da Segurança Social).

pensionistas activos de velhice por regime e pensão média (em euros)

	Dezembro 2007		Dezembro 2008		Dezembro 2009		Agosto 2010	
	n.º de pensionistas	valor médio	n.º de pensionistas	valor médio	n.º de pensionistas	valor médio	n.º de pensionistas	valor médio
Regime Geral	1 539 671	368,46	1 593 011	381,76	1 646 802	397,38	1 681 558	:
RESSAA	215 310	215,13	199 525	221,01	184 316	227,44	173 759	:
RNCE	36 054	205,16	34 797	210,59	33 993	216,30	32 915	:

fonte: CNP / GEP, MTSS.

beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI) e prestação média (em euros)

	Dezembro 2007	Dezembro 2008	Dezembro 2009	Agosto 2010
N.º de beneficiários	55 773	176 562	225 903	235 179
Valor médio (euros)	74,88	83,69	94,78	93,65

fonte: II, IP / GEP, MTSS.

beneficiários idosos do Rendimento Social de Inserção (RSI) (≥ 65 anos)

	Dezembro 2007	Dezembro 2008	Dezembro 2009	Agosto 2010
N.º de beneficiários	16 729	13 418	9 030	5 306

fonte: ISS, IP e II/IP (Estatísticas da Segurança Social)

nota:

Risco de pobreza: percentagem de indivíduos (65+anos) com rendimento monetário equivalente (após transferências sociais) inferior à linha de pobreza monetária definida como 60% do rendimento mediano.

Taxa de privação material: percentagem da população em situação de privação material.

Rácio S80/S20: indicador de desigualdade na distribuição do rendimento, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos.

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas quatro semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Varição média ponderada intetabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.


- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intetabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

